

Romarias de Portugal

VELHAS de séculos, com uma tradição que vem da Idade Média, as romarias são uma das páginas mais vivas do folclore português.

Durante toda a roda do ano, umas na Primavera outras no Verão, as romarias vão-se sucedendo no calendário litúrgico, com sua procissão e arraial, seu repique de sinos, seu estrealjar de foguetes.

E consoante as regiões e o temperamento de seus naturais, assim elas são mais vivas no movimento e na cor ou mais arrastadas na plangência de seus cantares e de suas danças. Em todas porém, o mesmo fervor religioso as irmana, em demonstração da fé que toca a alma portuguesa e esteve sempre patente em todas as grandes realizações do povo de Portugal.

O dia da romaria é o grande dia da vila ou da aldeia; vem a banda, há foguetes e quermesses, tómbolas e gincanas, ruído e alegria.

Os campos não sentem nesse dia a faina do homem porque todos vão ao povoado com seu fato domingueiro, as mulheres com seu oiro e o vestido garrido que desafogaram da arca a cheirar a alfazema e rosmaninho. De longes terras chegam os parentes, e toda a família se

reune para a grande confraternização do jantar, à sombra das árvores, a toalha alva estendida no chão.

Depois da festa com missa cantada e a igreja a transbordar de fiéis, sai a procissão. É o momento culminante, em que a fé sobe em orações e em promessas. Há joelhos que se rasgam na pedra viva das estradas e lágrimas que brotam de olhos simples. E ao alto, no azul imarcessível do Céu, os morteiros que ecoam levam até longe a mensagem de Fé que ali se proclama.

É por isso que por todo o País, à beira das estradas como no alto das serras e das colinas, branquejam as ermidas simples, onde, em retábulos modestos, o santinho vai cumprindo o seu ano de solidão.

No Minho, em Trás-os-Montes e nas Beiras, as festas são vibrantes, sadias, alegres, coloridas.

Nos adros vastos, onde geralmente árvores seculares derramam a frescura da sua sombra, é um mar de gente. Já de véspera a música toca, e juizes e mordomos vivem as horas intensas de seu piedoso mister. Pela madrugada vão chegando, em rancho, osromeiros vozeando seus cantares, as raparigas com a garridice de seus trajes, cordões de oiro ao pescoço, os rapazes de varapau na mão,

camisa nova, uma pena no chapéu ou a imagem do santinho que se venera.

A roda da ermida as barracas de quinquilharias fazem o mostruário da sua mercância, enquanto mais além as de comens e bebes começam na faina de servir os fregueses.

É a festa, é a alegria. Assim do Norte a Sul de Portugal, especialmente no mês de Agosto, que é de interregno no esforçado labor dos campos, o povo português honra os santos da sua devoção.

Páginas vibrantes são essas,

ricas de colorido e de movimento, sem dúvida ótimo cartaz de turismo na verdade do seu realismo e no genuíno de seus dotes artísticos e folclóricos.

E, acima de tudo, acompanhando o ruído em que se expande a alma portuguesa e os sentimentos de fé que a animam, as romarias de Portugal são a prova de como este nosso bom povo, laborioso e trabalhador, sabe ainda rir — e rezar.

S. N.

NOVA LISBOA -- A segunda Cidade de Angola

Tinba, há 60 anos, apenas duas casotas

Nova Lisboa, capital do Huambo, cuja população actual de cem mil habitantes, cresceu 60% desde há dez anos e se prevê atinja quinhentos mil habitantes dentro de vinte anos, nasceu em Agosto de 1912 apenas com duas casotas.

Norton de Matos, o homem que a sonhou para que em Angola não existissem povoações com nomes estrangeiros, conta o nascimento da cidade, nas suas «Memórias e Trabalhos da Minha Vida» da forma seguinte:

À minha chegada a Angola, tive conhecimento de que ao Huambo tinha sido dado, nunca consegui saber por quem, o nome de Pauling Town e que várias cartas vinham já dirigidas de Inglaterra para Pauling Town, Angola. Era, então, Pauling o empreiteiro da construção do caminho de ferro. Dei ordem aos correios da Província para devolverem à procedência tal espécie de correspondência, com a indicação de «destino desconhecido» e pus-me a estudar a fundo o caso do Huambo.

A magnífica situação do Huambo sob os pontos de vista político, económico e militar, mostraram ao Alto Comissário que ali se encontrava o melhor terminal de comunicações angolano, o melhor clima para a fixação dos povoadores brancos e um centro admirável de abastecimentos, colocado como estava a centenas de quiló-

metros das fronteiras terrestres e marítimas.

«Vários diplomas legislativos foram, então, por mim publicados» — conta Norton de Matos; um deles, a 8 de Agosto, criando a cidade do Huambo. A imprensa de Angola achou original esta forma simples de criar cidades no sertão africano e comentou, troçou, criticou. Quando um mês depois, saltei do comboio inaugural na estação do Huambo, tive de reconhecer que as críticas eram justas sob alguns aspectos. Olhando em roda, apenas avistei duas ultramodestas casotas. Foi na modesta casa de madeira, «sala da administração da Circunscrição, que se lavrou o auto da inauguração da cidade do Huambo».

Hoje, seis décadas decorridas, Nova Lisboa é «apenas» a segunda cidade mais importante de Angola.

Defesa da fauna no Parque da Quiçama de Angola

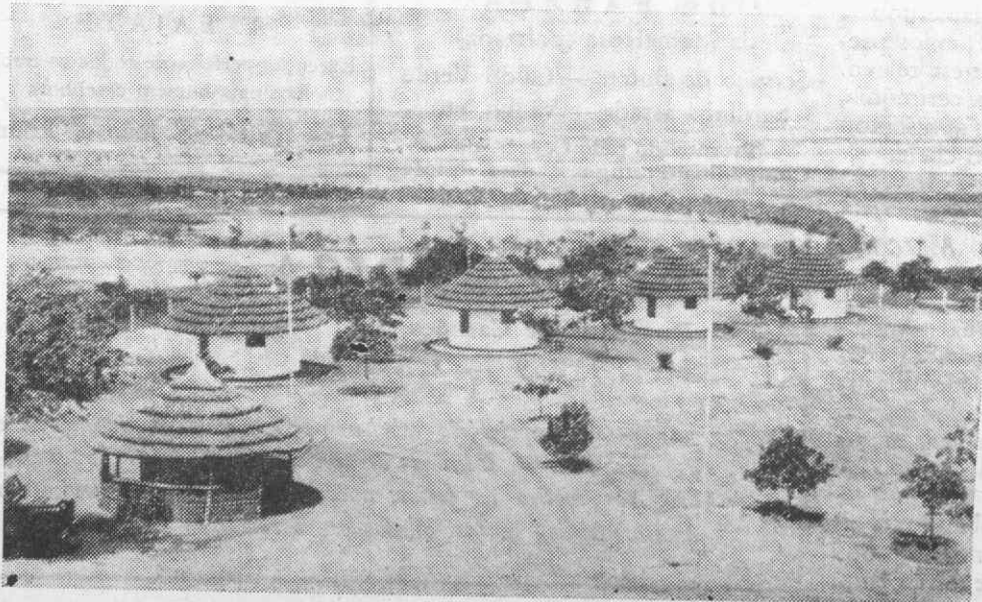
Em conformidade com uma portaria publicada no «Boletim Oficial» de Angola, vão terminar as explorações pecuárias na zona do Parque Nacional da Quiçama. De acordo com o proposto pelo Conselho de Protecção da Natureza, na sua reunião plenária, realizada em Outubro de 1971, acaba de ser feita a expropriação das concessões existentes dentro daquele Parque Nacional, libertando-o, assim, de toda a ocupação contrária aos fins para que foi criado.

As expropriações agora decretadas abrangem uma área de 36.692 hectares.

Aquela área inclui quatro concessões provisórias por arrendamento e duas definitivas, todas em nome da Pecuária da Barra do Cuanza, L.^{da}; uma definitiva em nome da Sociedade Agrícola do Caluige, L.^{da}; uma provisória de arrendamento em nome da Sociedade Agrícola e Pecuária de Caquilha, L.^{da}; e, finalmente, uma propriedade em nome de João Magro Romão e mulher.

Um dos mais destacados propugnadores da completa reintegração da Quiçama em Parque Nacional Reserva de Fauna de Angola foi o príncipe da Beira, D. Duarte de Bragança.

Uma portaria publicada no «Boletim Oficial» de Angola extingue as explorações pecuárias que existiam na área do Parque Nacional da Quiçama. A defesa da sua fauna será, assim, tornada mais eficaz e o Parque, de cujo acampamento damos um aspecto, grandemente valorizado.



Uma portaria publicada no «Boletim Oficial» de Angola extingue as explorações pecuárias que existiam na área do Parque Nacional da Quiçama. A defesa da sua fauna será, assim, tornada mais eficaz e o Parque, de cujo acampamento damos um aspecto, grandemente valorizado.

Nota da semana

A Ponte de Sarrazola e outras por haver

No espaço de dois anos surgiram no Baixo-Vouga duas pontes ao serviço da lavoura — uma em Angeja, outra no Outeiro, em Sarrazola.

Qualquer delas, a de Angeja em madeira e a de Sarrazola em cimento, são melhoramentos que muito beneficiam os agricultores, dada a necessidade que estes tinham de recorrer aos campos alagadiços, campos que durante o ano são férteis na produção de alimentos, não só para os homens, mas principalmente para o gado vacum.

Falando há dias com lavrador amigo, sobre a vantagem da ponte de Sarrazola, foi-me dito textualmente: — *oh amigo, agora com a ponte, até dá vontade de trabalhar no campo. Aquilo foi a melhor obra que se fez na terra! Coisa boa!*

Normalmente tais palavras de louvor não se ouvem todos os dias, talvez até nunca as tenha dito o nosso lavrador... não por ingratidão, sentimento que não têm, mas porque nem sempre abundam motivos para louvores.

Angeja, Cacia, Sarrazola, estão beneficiadas, por isso o povo está contente, por isso há palavras de louvor!

Mas Vilarinho chora o seu campo — uma vala funda o separa dos vergéis fecundantes, riqueza de legumes e forragens, e sonha com a sua ponte. Por isso o povo apelou, Vilarinho espera, e enquanto aguarda o seu destino floresce na esperança de ter um dia também uma ponte.

O problema é complexo: — o Rio Novo é pista náutica, a estrada Aveiro-Murtosa vai ser realidade, e Vilarinho, nesta encruzilhada de coisas lindas à sua volta, chora seu campo, como emigrante em sua própria casa.

Sr. Governador Civil, V. Ex.^a que tem sido o promotor de todos estes melhoramentos, dê mais um empurrão para que Vilarinho, o primeiro lugar habitado desta freguesia, segundo reza a história, beneficie do seu manancial que é o campo verde das suas tapadas! É uma dor d'alma aquele campo inculto e desaproveitado!

BARTOLOMEU CONDE

PENSAMENTO

Há uma modéstia que se assemelha à balança, a qual se abaixa de uma parte para se levantar da outra.

N. LENCLÓS

Obras Públicas

Durante o período de 1 a 15 de Julho findo, o Ministério das Obras Públicas e das Comunicações concedeu, para o distrito de Aveiro as seguintes participações, adicionais, subsídios ou reforços:

<i>À Câmara Municipal de Aveiro:</i>	
Reforço da D. G. S. Hidráulicos para esgotos em S. Jacinto Esc.	62.600\$00
— Esta obra fica dotada com 99.959\$00.	
<i>À Câmara Municipal de Oliveira do Bairro:</i>	
Comparticipação da J. A. Estradas para revestimento betuminoso de vias municipais na sede do concelho Esc.	60.100\$00
<i>À Câmara Municipal de Vagos:</i>	
Reforço da D. G. S. Hidráulicos para abastecimento de água a Vagos e Lombomeão Esc.	122.500\$00
<i>À Câmara Municipal de Aveiro:</i>	
Reforço da D. G. S. Urbanização da zona a nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio, em Aveiro Esc.	133.000\$00
<i>À Câmara Municipal de Sever do Vouga:</i>	
Reforço da D. G. S. Hidráulicos para abastecimento de água a Sever do Vouga—Esc.	100.000\$00
— Esta obra fica assim dotada com 393.677\$00.	

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 81/73
(2.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO DA GRAÇA PAULA, residente na Travessa 1.º Viscoude da Granja, n.º 5, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai MANUEL DA GRAÇA PAULA, do sarcófago n.º 435, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 31, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Agosto de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara, José Luís Rebocho A. Christo



NA caixa da roupa, no bolso do avental novo ou na aba do chapéu, havia sempre um raminho perfumado de plantas cultivadas ao pé do poço

Tenho ao pé do meu poço
Num pequenino jardim
Alfazema, limonete,
Rosmaninho e alecrim.

Quando o Manele lá vai,
Põe raminhos na viola.
Vem tocar p'ró pé da gente,
Bota um cheiro que consola!

..... As plantas estavam sempre verdejantes, porque, quando iam encher a cântara, sempre adregava cair uma pinga de água que as regava.

(3)

POR AVEIRO

NOTÍCIAS DIVERSAS

Espectáculo de teatro popular Santomense

Conforme já tivemos ocasião de referir, na altura em que a Fundação Calouste Gulbenkian, incluindo mais uma vez Aveiro no programa das realizações que promove, propôs que mais essa demonstração artística que patrocinava visitasse Aveiro, dará um espectáculo no Parque Municipal do Infante D. Pedro, no dia 5 de Setembro corrente, pelas 21,30 horas, integrado no «Ciclo de Teatro Popular Tradicional», o Grupo Formiguinha da Boa-Morte, de S. Tomé.

O conjunto ultramarino, que com muita curiosidade e êxito está fazendo uma digressão por diversas localidades da metrópole, apresenta «Tchiloli» ou «A Tragédia do Marquês de Mântua e do Imperador Carloto Magno».

Trata-se de um espectáculo exótico genuíno, criado pelo povo da Ilha de S. Tomé e agora apresentado ao povo do continente.

São gratuitas as entradas para este curioso espectáculo.

Novo Chefe da Estação Central dos C. T. T.

Em substituição do sr. Jorge Marques Castilho, que há muitos anos exercia a função com apuro e competência, e agora o deixou, por motivos de saúde, foi empossado do cargo de chefe da estação central dos C. T. T. desta cidade o sr. Raúl Duarte.

Conferiu a posse, que se realizou na sala do Serviço Postal e teve a presença de todos os funcionários que ali exercem, o chefe da Circunscrição dos C. T. T. da Beira Litoral, sr. Rosa Pinto, que enalteceu as qualidades do novo chefe da estação e lamentou a saída do seu antecessor, cujos predicados pôs igualmente em relevo. No final da breve cerimónia, o pessoal da estação apresentou cumprimentos ao novo chefe.

Venda de regueifas junto ao Mercado

Foi posto à apreciação da edibilidade, na reunião semanal transaccional, um requerimento de um comerciante do concelho de Vila da Feira que pretendia vender regueifas e produtos congéneres, numa furgoneta, junto do Mercado de Manuel Firmino.

O assunto foi debatido, pois havia divergentes, mas acabou por ser deferida a pretensão, com

o voto do vice-presidente do município, que desfez o empate que se verificara na votação dos vereadores.

Encarando a eventual mudança da estação dos caminhos-de-ferro

A Câmara Municipal vai solicitar à Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, através da Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro, que lhe preste as possíveis informações sobre o resultado dos estudos efectuados sobre a viabilidade de uma mudança da estação dos caminhos-de-ferro para um local com melhores reflexos na urbanização citadina.

Autorizações camarárias para provas automobilísticas

O Sporting Clube de Aveiro solicitou à Câmara autorização para realizar no dia 14 de Outubro próximo, um rally de concentração turística, na zona circundante do Mercado Municipal de Manuel Firmino. A edilidade, na sua reunião desta semana apreciou o pedido formulado, dando-lhe a sua anuência.

A vereação também não considera de opor qualquer objecção impeditiva à realização de provas do Rally de Santa Joana, que aquela colectividade se propõe repetir no próximo ano, na Avenida de Salazar, no Bairro do Liceu.

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 8 de Setembro, às 21,30 horas

abrilhantado pelo conjunto
«OS FABAÓS»
da Mamarrosa (Bairrada)

Serviço de Bufete — Caldo Verde
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da
Companhia Portuguesa de Celulose

SALÃO AMÉRICA

Rua Luís de Camões, 19
Telef. 91269 — CACIA

A proprietária-cabeleireira Emilia Martins, previne as suas Ex.ªs Clientes de que durante o mês de Setembro, por motivo de férias, apenas presta os seus serviços às quintas-feiras, sextas e sábados, agradecendo a visita.

O emprego do calor

O calor é empregado no trabalho sob várias formas e para diversos fins e pode dar origem a um incêndio se não for usado com os devidos cuidados.

O calor é usado nos fornos, fornalhas, estufas, serviços de solda, enc., nos diversos ramos de actividade.

Nos ambientes de trabalho apresentam grande risco de incêndio os equipamentos protáteis que geram calor. Estes são usados em todos os locais e, muitas vezes, junto a materiais inflamáveis.

Quem trabalha com esses equipamentos deve conhecer os riscos de incêndio oferecidos pelo local antes de iniciar o trabalho. Se houver risco de fogo, este deve ser evitado com a eliminação, o afastamento ou o isolamento do produto inflamável. Se, apesar de tudo, ainda persistir algum no local, devem existir extintores de incêndio adequados e em número suficiente.

Fica aqui mais uma vez comprovada a necessidade de o homem conhecer os riscos dos vários materiais empregados no seu ambiente de trabalho.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 30-8-973:

1.º Prémio ...	435
2.º " "	27326
3.º " "	14555

António da Silva Sequeira (Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Caça das Codornizes e das Rolas

A Comissão Venatória Regional do Centro tornou público que, de acordo com um recente despacho do Secretário de Estado da Agricultura, pode ser praticada a caça às codornizes, a partir do dia 15 de Setembro corrente, nas seguintes áreas deste distrito, abrangidas no âmbito da referida comissão, desde que os juncais, paúis, restos e milharais se encontrem em adiantado estado de maturação: Concelhos de Aveiro, Ílhavo e Murtoza, toda a área. Concelho de Estarreja — área compreendida na freguesia de Avanca, a Norte da linha férrea, limitada a Norte pela Rua da Estrada Nova, a Sul, pela estrada que vai da estação dos C.T.T. à via férrea, e a nascente, pela E.N. 109 (Porto-Aveiro), e ainda a situada a poente da via férrea, com exclusão dos milharais da Marinha de Antuã, na freguesia de Beduido, nos das Brejas, freguesia de Pardilhó, e nos campos de Salreu. Concelho de Ovar — Nas seguintes zonas: lugares da Marinha e da Tijosa de Ovar; Monte de Baixo, a Sul da ponte, na área delimitada a Norte pela E.N. 327 (Ovar-S. João da Madeira); a Sul, pela estrada de Pereira, freguesia de Válega; a nascente, pela estrada de Sande a Guilhovai, caminho de Portuvedo à estrada de Carvalho, e pelo caminho do Covelo até à estrada de Pereiro de Válega; e a poente pela E.N. 1095 (Aveiro-Ovar). Concelho de Vagos — Entre a estrada florestal e o mar, desde o concelho de Ílhavo ao concelho de Mira.

— A mesma Comissão Venatória fez público que, em aditamento ao seu edital de 27 de Julho último, por despacho do Secretário de Estado da Agricultura, de 17 de Agosto findo, a CAÇA DAS ROLAS também pode ser praticada até 30 de Setembro corrente, «à espera», sem rede nem cão, nos seguintes locais do concelho de Aveiro: — A poente da linha do caminho de ferro, desde a passagem de nível da cidade, conhecida pela passagem de nível de Esgueira, até à ponte de ferro que atravessa o rio Vouga, na margem do mesmo rio e na do rio Agueda, até ao limite do concelho, na Ponte da Rata, compreendendo os lugares de Cacia, Eixo, Requeixo e Eiro; na freguesia de Aradas — na zona denominada «Lugar do Castro», com os seguintes limites: a norte, o esteiro de S. Pedro, a sul, as marinhas de sal, a nascente, a estrada nacional Aveiro-Ílhavo, e a poente, o lugar de «Coutada».

Mantém-se as demais condições expressas no referido edital.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 82/73
(2.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que DAVID SOARES SIMÕES, residente na freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe CONCEIÇÃO DE JESUS SOARES, da sepultura n.º 569, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 92, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Agosto de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara, José Luís Rebocho A. Christo

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 80/73
(2.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO SIMÕES DA SILVA, residente em S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai JOAQUIM DOS SANTOS SILVA, da sepultura n.º 818, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 156, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 17 de Agosto de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara, José Luís Rebocho A. Christo

DE ANGEJA

I Festa Regional na Ribeira do Fontão
Nos dias 8, 9 e 10 de Setembro corrente

O lugar do Fontão, desta freguesia, que não promoveu os festejos em honra da sua padroeira — Nossa Senhora do Carmo —, vai reunir-se numa Festa Regional, na Ribeira daquela povoação, com o seguinte programa:

DIA 8 (Sábado) — «Os Barulhentos», de Frossos, percorrerão as ruas do lugar, atordando, com as suas melodias, os habitantes; às 21 horas, início do Primeiro Festival com os conjuntos «Impacto» (ex Maria de Fátima), de Ovar, e «Ases do Ritmo», de Albergaria-a-Velha, que actuarão até à hora regulamentar.

DIA 9 (Domingo) — Das 15 às 20 horas, actuação do conjunto «Estrelas d'Ouro», de Espargo (Vila da Feira); às 21 horas, início do Segundo Festival Nocturno com o conjunto «The Florett», da Fontinha (Agueda).

DIA 10 (Segunda-feira) — Durante a tarde haverá vários divertimentos, como corridas de sacos e subida ao mastro ensebado, sendo atribuídos prémios aos três primeiros classificados.

Durante as festas actuará a aparelhagem sonora do sr. Alvaro Nogueira Tavares; e a iluminação do recinto está a cargo do sr. Augusto Carvalho, residente no Fontão.

Falecimento. — No dia 23 de Agosto findo, faleceu em Lisboa a nossa conterrânea sr.ª D. Vitória Nunes da Cruz, de 72 anos, que vivia na companhia de sua filha sr.ª D. Maria José Nunes de Pinho, casada com o sr. Fernando Rodrigues Tramoceiro.

Era irmã do sr. Júlio Nunes de Carvalho, casado com a sr.ª D. Judite Carvalho e avó do sr. Manuel Maria Gonçalves e das meninas Carminda e Augusta de Pinho Tramoceiro, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Benfca, tendo-se deslocado de Angeja para esse fim o seu irmão e esposa acima referidos e os sobrinhos António Pedro e Luciana Carvalho.

No funeral também se encorporaram os seus sobrinhos D. Inês Nunes de Carvalho e seu marido, Manuel Domingos Nunes de Carvalho e sua esposa, D. Manuela Nunes de Carvalho e seu marido, e D. Berta da Cruz e seu marido.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 83/73
(2.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL MARQUES NOVO, residente na Rua do Marco, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seus pais MANUEL MARQUES e ROSA DA CRUZ VIEIRA, da sepultura n.º 315, do 2.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 87, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Agosto de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,
José Luís Rebocho A. Christo

Vende-se

Prédio e anexos na Rua Luís de Camões, em Cacia. Recebe ofertas António Lopes de Oliveira — Rua D. Maria Pia, 244, Porta 3 — Lisboa 3 — Telef. 665463; ou Felismino Martins Simões, em Sarrazola — Cacia — Telef. 91119.

Agradecimento e Missa de sufrágio



Domingos Soares das Neves

A sua família vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Participam que mandam celebrar no próximo domingo, 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Angeja, a missa do 30.º dia do seu falecimento, que ocorre no dia 10, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Angeja, 1 de Setembro de 1973

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 86/73
(1.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO VINA-GRE SUCENA, residente na Rua 1.º Visconde da Granja, n.º 19, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai JOAQUIM FERREIRA SUCENA, da sepultura n.º 1014, para a sepultura n.º 893, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Agosto de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,
José Luís Rebocho A. Christo

Necrologia

D. Júlia da Luz Bárbara

Em casa de sua filha sr.ª D. Maria da Luz Bárbara Monteiro, casada com o sr. João Cordeiro do Vale, empregado na Fábrica de Celulose, moradores no lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, faleceu no dia 29 de Agosto findo a sr.ª D. Júlia da Luz Bárbara, de 79 anos, viúva de Augusto de Sousa Monteiro, e mãe dos srs. Joaquim, José e Júlio de Sousa Monteiro.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa do lugar do Arneiro, freguesia da Maceira (Leiria), realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério da Maceira, com grande acompanhamento e a encorporação do rev. pároco daquela freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Tratou a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 85/73
(2.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO FERREIRA DO AMARAL, residente na Rua do Marco, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu sogro MANNEL SIMÕES MAIO RAFUGO JÚNIOR, e de sua avó AUGUSTA DE JESUS SOARES, da sepultura n.º 772, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 99, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Agosto de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,
José Luís Rebocho A. Christo

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS OCULOS
Concepção dos modelos
Ourivesaria Vilar
Rua José Estevão, 65
Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Rua fronte do Mercado de Loureiro)

GALERIAS YORK
AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES
MÓVEIS — DECORAÇÕES
PRENDAS PARA CASAMENTO
ALBERGARIA-A-VELHA

ECOS CACIA

1.ª FEIRA INTERNACIONAL DE AVEIRO
15/30 SET. 1973

PATROCÍNIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

- 1 exposição internacional do sintético
- 1 salão internacional do equipamento doméstico
- 1 salão internacional da embalagem
- 1 salão náutico
- 1 exposição internacional das pescas e actividades do mar
- 1 exposição internacional de cerâmica e do vidro
- 1 exposição internacional do motor
- 1 exposição internacional de mecânica e metalurgia
- 1 salão internacional da electrónica e da informática
- 1 salão internacional do brinquedo

são os certames especializados que apresenta esta importante feira de amostras nacionais e estrangeiras

INFORMAÇÕES:
Comissão Municipal de Turismo Telef. 28810 Aveiro
Delegação: Av. Duque D'Ávila, 9-6º Telef. 50831 Lisboa

Da Póvoa e Paço

O nosso prognóstico = do = TOTOBOLA CONCURSO N.º 1
Em 9 de Setembro de 1973

Farense - C.U.F.	1
Oriental - Montijo	1
Belenenses - Porto	1
Leixões - Guimarães	x
Boavista - Benfica	2
Setúbal - Sporting	1
Barcelense - Académica	1
Beira Mar - Olhanense	1
Granada - Real Madrid	1
Múrcia - R. Sociedad	1
A. Bilbao - Espanhol	2
Oviedo - Las Palmas	1
A. Madrid - Valência	x

COMBOIOS EM CACIA

Morário em vigor desde 1-10-1972

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tramuei	6,58 Onibus
7,53 Tramuei	7,41 Tramuei
8,43 Tramuei só aos domingos	8,30 Semi-directo para Lisboa
10,11 Tramuei (só semana)	10,57 Semi-directo para Lisboa
11,20 Tramuei	11,38 Tramuei
12,58 Tramuei	14,02 Onibus
15,12 Tramuei	16,07 Automotora para Lisboa
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,54 Tramuei
18,32 Tramuei	18,52 Onibus
19,49 Semi-directo	20,28 Tramuei
21,23 Tramuei	21,51 Tramuei

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,51, terminam em Aveiro; e o das 18,52, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,29 Directo	6,25 Onibus até Coimbra
12,12 Rápido	
14,41 Automotora	10,24 Foguete
17,19 Foguete	15,24 Foguete
22,38 Foguete	19,41 Rápido
	21,06 Directo

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

PRECOPOPOLAR

Grande serviço de Tecidos finos, lãs e estampados

LANIFICIÓIS para Momen e Sankoro

Molinos

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUZAS - MEIAS GRAVATAS

Vento Pato e Filhos

Rua Agostinho Pinheiro, 88
Telefone 50875 PPO
AVEIRO

Mária Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua de Crucifixo, 28-2.
Telef. 37408 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Telef. 338184 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
Telef. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios

SUCURSAL SAPATARIA
SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro — Esquerla = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 93575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
SOBERANA

Agente em Casca
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Casca»

TERRENO
VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m²
Bom local 12500 m²

Redacção Informa

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA
de
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao serdido «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.

Prova-se um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas,
arapões, mordeduras de insectos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237 - 1.º — LISBOA - 2

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gomes Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicicleta
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo
Armanzénias - Importadores
R. de Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327087

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerária
com mais
modestos
preços
funerários

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Auto-Fúnebra de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 25 e 27
Paragem e Armazém: Travessa do Castelo, 10 e 12
AVEIRO Telef. permanente 23204 ESGUEIRA

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliças completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Montório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telef. 628003

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 55 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para relos e vernizes
tipo-litográficos 103

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”
de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Espece mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cates prumetos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações e Trabalhos garantidos

Estado 20 — Telef. 23203 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

Um professor estava tentando
explicar a palavra «vívuo» a um
rapazinho seu aluno.

— Então, diz lá, e que é um
homem que tenha perdido a mu-
lher?

— E' um homem muito descul-
pado — respondeu o garoto.

Para seu transporte
Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras — Mundialmente conhecidas
Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casca
António de Jesus Almeida (o Estraga)
Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo